

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

2024-2027

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



SUMÁRIO

03 INTRODUÇÃO

04 METODOLOGIA

05 CADEIA DE VALOR

06 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

07 MAPA ESTRATÉGICO

08 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

08

Objetivo 01: Alfabetização

09

Objetivo 02: Educação Integral e Tempo Integral

10

Objetivo 03: Educação Digital

11

Objetivo 04: Educação Infantil

12

Objetivo 05: Ensino Fundamental

13

Objetivo 06: Ensino Médio

14

Objetivo 07: Educação Profissional e Tecnológica

15

Objetivo 08: Educação Superior

16

Objetivo 09: Equidade, Diversidade e Inclusão

17

Objetivo 10: Magistério

18

Objetivo 11: Articulação Federativa

19

Objetivo 12: Gestão Estratégica

20

Objetivo 13: Transformação Digital

21

Objetivo 14: Gestão de Pessoas

22

Objetivo 15: Gestão Orçamentária e Financeira



INTRODUÇÃO

O **Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Educação - PEI-MEC** tem a função de comunicar prioridades e orientar decisões e ações da instituição, otimizando o uso de recursos, aprimorando processos e inovando na formulação e implementação de diretrizes, programas e políticas públicas nacionais de educação. O PEI-MEC se configura como um **referencial que delineia visão, missão e valores essenciais** do ministério, traduzindo-os em **objetivos e estratégias tangíveis e mensuráveis**. Representa, assim, um compromisso ativo com a promoção de uma educação de qualidade, equitativa, capaz de superar desigualdades e fortalecer a democracia no Brasil.

METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico Institucional do Ministério da Educação - PEI-MEC foi concebido por meio da **integração das metodologias Balanced Scorecard - BSC e Objectives and Key Results - OKR**. Esta combinação une a abrangência do BSC à agilidade e concretude de resultados-chave do OKR, proporcionando uma visão holística e orientada para resultados, essencial para endereçar os desafios complexos do Ministério da Educação.

O processo de elaboração abrangeu, em um primeiro momento, a **análise documental**. Os principais instrumentos consultados foram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - **LDB**, o Plano Nacional de Educação - **PNE (2014-2024)** e o Plano Plurianual do Ministério da Educação - **PPA (2024-2027)**. É importante destacar que está em discussão uma proposta de PNE para o próximo ciclo de vigência, cujos debates preliminares foram considerados até o fechamento desta versão do PEI-MEC.

Após a análise de documentos, relatórios e informações relacionados à instituição, foram realizadas **entrevistas com o Ministro, Secretários e Presidentes das organizações vinculadas (Capes, FNDE e Inep)**. O diagnóstico da alta-gestão foi complementado pela aplicação de **questionários junto às equipes** do ministério. Concluídas as etapas de diagnóstico, foram conduzidas **oficinas com as áreas finalísticas e de suporte**, além de **reuniões com Diretores e Chefes de Gabinete**, visando à construção de referenciais estratégicos e ao desdobramento da estratégia em indicadores, metas e iniciativas.

Desta forma, a metodologia híbrida, aliada a um processo participativo e colaborativo, **resultou em um Planejamento Estratégico Institucional que dialoga com o contexto e os desafios da nova gestão** e estabelece diretrizes que irão orientar a trajetória do Ministério da Educação para o período de 2024 a 2027.

CADEIA DE VALOR

Representa o conjunto de processos interligados que uma organização realiza para criar, entregar e sustentar valor para a sociedade



REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

São elementos que formam a identidade da organização. A missão e a visão dizem respeito à razão de existência e à aspiração de longo prazo, respectivamente. Já os valores refletem compromissos que norteiam a atuação da organização.

MISSÃO

Coordenar a política nacional de educação, em colaboração e articulação com os entes federados, em benefício da sociedade

VISÃO

Direito à educação garantido, com qualidade e equidade, contribuindo para a superação das desigualdades e o fortalecimento da democracia

VALORES

Equidade

Diversidade

Inclusão

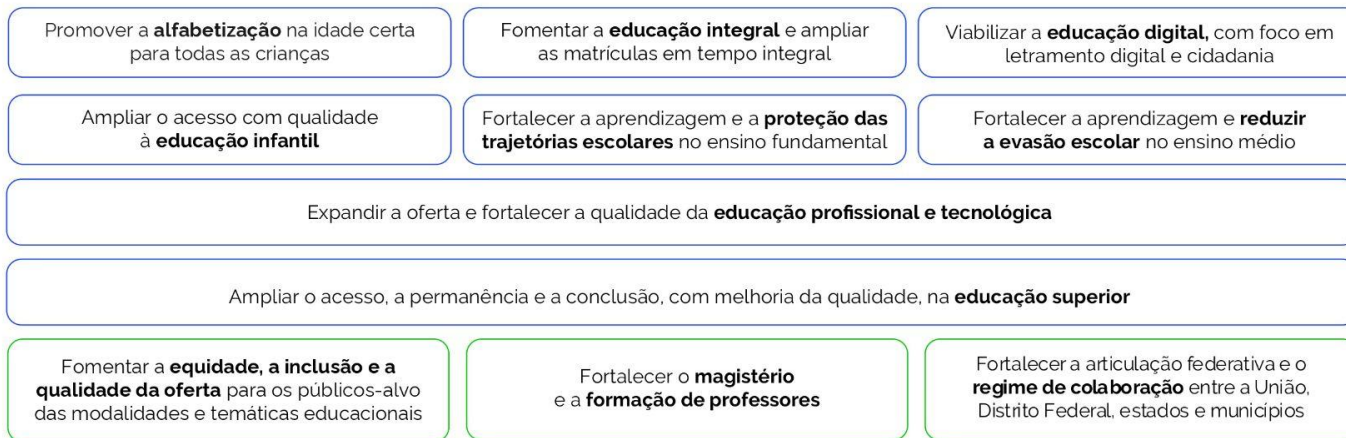
Diálogo

Cooperação

MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027

MISSÃO	Coordenar a Política Nacional de Educação, em colaboração e articulação com os entes federados, em benefício da sociedade				
VISÃO	Direito à educação garantido, com qualidade e equidade, contribuindo para a superação das desigualdades e o fortalecimento da democracia				
VALORES	Equidade	Diversidade	Inclusão	Diálogo	Cooperação

OBJETIVOS FINALÍSTICOS



OBJETIVOS DE GESTÃO E SUPORTE





ALFABETIZAÇÃO

Promover a alfabetização na idade certa para todas as crianças



Alfabetização ao final do 2º ano do ensino fundamental, com foco na redução das desigualdades de raça, nível socioeconômico, sexo e região.

Indicadores estratégicos

PNE META 5 Percentual de **crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental**

Número de **estados com política territorial de alfabetização publicada**

Percentual de **municípios aderentes às políticas territoriais** de alfabetização

Entre 2019 e 2021, a taxa de alfabetização dos estudantes no final do 2º ano do ensino fundamental **caiu de 60,3% para 43,6%**, de acordo com os dados da Pesquisa Alfabetiza Brasil conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - Inep. Em resposta aos baixos níveis de alfabetização, agravados pelos impactos da pandemia de Covid-19, o Ministério da Educação lançou em 2023 o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Esta iniciativa busca **fortalecer a colaboração entre a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios** para implementar políticas locais de alfabetização e **eleva o percentual de crianças alfabetizadas** ao final do 2º ano do ensino fundamental. O programa inclui ações voltadas para a articulação territorial dos entes, formação de professores, fornecimento de material didático, melhoria da infraestrutura, avaliação formativa e reconhecimento e compartilhamento de práticas eficazes.

Iniciativas prioritárias

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Eixos de Atuação

- Governança e Gestão
- Formação
- Avaliação
- Infraestrutura
- Ações de reconhecimento



EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL



Fomentar a educação integral e ampliar as matrículas em tempo integral

Fomento ao desenvolvimento integral dos estudantes e ampliação das matrículas com mínimo de 7 horas diárias ou 35 horas semanais em todas as etapas e modalidades da educação básica, de maneira equitativa e com infraestrutura e recursos necessários.

Indicadores estratégicos

PNE META 6 Percentual dos **estudantes** da educação básica **matriculados em jornada em tempo integral**

Percentual de **entes federados** que possuem **Política de Educação Integral em Tempo Integral**

Percentual de matrículas em tempo integral em **escolas com menor nível socioeconômico**

Dados do Censo Escolar e do Relatório de Monitoramento do Plano Nacional de Educação 2014-2024 produzidos pelo Inep revelam que o Brasil está distante de alcançar a meta de ampliação de matrículas em tempo integral, exigindo coordenação política, financeira e pedagógica por parte do MEC junto aos entes da federação para alcançar esse objetivo com **qualidade e equidade**. O Programa Escola em Tempo Integral consiste em **apoio financeiro e técnico** às Secretarias de Educação de municípios, estados e Distrito Federal para a criação de **matrículas em tempo integral**, orientadas pela perspectiva da educação integral e em escolas que atendem estudantes em maior vulnerabilidade social. Além do apoio técnico e financeiro em seis eixos, o programa também prevê diretrizes para a elaboração e o aprimoramento das políticas e currículos de educação integral, incentivando o **desenvolvimento integral dos estudantes em suas múltiplas dimensões**.

Iniciativas prioritárias

Programa Escola em Tempo Integral

Eixos de Atuação

- Ampliação
- Formação
- Fomento
- Entrelaçamento
- Acompanhamento



EDUCAÇÃO DIGITAL

Viabilizar a educação digital, com foco em letramento digital e cidadania



Implementação da educação digital nas escolas, em todos os níveis e modalidades, com foco no letramento digital e informacional e no desenvolvimento de competências voltadas à cidadania digital.

Indicadores estratégicos

Percentual de escolas com **acesso à energia elétrica, velocidade adequada e Wifi**

Número de concluintes de formações ofertadas pelo MEC em **competências digitais, tecnologia e inovação**

Iniciativas prioritárias

Enec - Estratégia Nacional Escolas Conectadas

Eixos de Atuação

- Conectividade
- Ambientes e Dispositivos
- Gestão e Transformação Digital
- Recursos Educacionais Digitais
- Competências e Formação
- Currículo

No século XXI, o fortalecimento da educação digital se mostra uma estratégia necessária para **democratizar as relações sociais mediadas pela tecnologia**. Por um lado, há um desafio de inclusão digital dos estudantes de escolas públicas. Para enfrentá-lo, a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas - Enec tem como meta a **universalização da conectividade de qualidade para uso pedagógico nas escolas**. Ao mesmo tempo, há o desafio de promoção de uma educação voltada à **cidadania digital**, que contemple a formação dos estudantes para que tenham condições de participar e contribuir de maneira responsável, segura e equitativa no mundo digital. Para apoiar as escolas nessa missão, o MEC oferece apoio técnico para que as redes de ensino possam implementar uma política que articule **currículo, material didático e formação de professores**, em alinhamento com as diretrizes da Política Nacional de Educação Digital - Pned.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Ampliar o acesso com qualidade à educação infantil



Ampliação da oferta de vagas na educação infantil em articulação com as redes pública e privada de ensino, de modo a atender à diversidade e às modalidades de ensino, priorizando contextos de vulnerabilidade.

Indicadores estratégicos

PNE META 1.B Taxa de **atendimento escolar** para crianças de 0 a 3 anos de idade em **creche**

PNE META 1.A Taxa de **atendimento escolar** para crianças de 4 a 5 anos de idade em **pré-escola**

Percentual de **estabelecimentos** de educação infantil com **condições adequadas**

Em 2022, a taxa de atendimento escolar para crianças de 0 a 3 anos era de 37,3%, enquanto para as crianças de 4 e 5 anos era de 93%. A meta do Plano Nacional de Educação - PNE para 2024 relativa a esses indicadores é de 50% e 100%, respectivamente. Na educação infantil, ainda é crítico o desafio de **expansão da oferta**, sobretudo para a população de 0 a 3 anos. A ação suplementar da União para **ampliação da oferta de vagas** e a **retomada de obras com foco nesta etapa da educação básica** são ações prioritárias para o alcance das metas do PNE. Além do acesso, é fundamental garantir a **qualidade de oferta na educação infantil**, considerando dimensões como gestão, formação de professores, infraestrutura, recursos pedagógicos, situação de acessibilidade, interações, práticas pedagógicas, dentre outros.

Iniciativas prioritárias

- Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil
- ProInfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil

Eixos de Atuação

- Acesso
- Infraestrutura
- Qualidade



ENSINO FUNDAMENTAL



Fortalecer a aprendizagem e a proteção das trajetórias escolares no ensino fundamental

Fortalecimento do direito à aprendizagem e da proteção das trajetórias dos estudantes, com ênfase nos grupos com maior probabilidade de defasagem e evasão escolar.

Indicadores estratégicos

PNE META 7.A Índice de desenvolvimento da educação básica dos **anos iniciais** do ensino fundamental

PNE META 7.B Índice de desenvolvimento da educação básica dos **anos finais** do ensino fundamental

PNE META 2 Percentual de estudantes que **concluem o 9º ano** do ensino fundamental na **idade regular***

Apesar dos avanços nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb na última década, em 2021 o desempenho dos estudantes do 5º ano em Língua Portuguesa e Matemática teve queda de 6% e 10%, respectivamente. Nos anos finais do ensino fundamental, o percentual de alunos de escola pública com proficiência acima do nível 5 em matemática caiu 3%, alcançando **apenas 15% dos estudantes**. Além da queda no desempenho, a distorção idade-série no 9º ano atingiu 15,5% em 2022. Portanto, as estratégias do MEC para esta etapa buscam assegurar a **aprendizagem adequada**, por meio de ferramentas e programas de recomposição das aprendizagens e políticas voltadas aos desafios e especificidades dos anos finais do ensino fundamental. Além disso, há iniciativas com foco na **proteção das trajetórias escolares**, para que os alunos **concluam esta etapa na idade certa** e possam dar continuidade aos estudos nas etapas e níveis subsequentes.

Iniciativas prioritárias

- Programa Escola das Adolescências
- Recomposição das Aprendizagens
- Proteção das Trajetórias Escolares

Eixos de Atuação

- Governança para a aprendizagem com equidade
- Organização curricular e pedagógica
- Avaliação formativa
- Desenvolvimento profissional
- Mediações pedagógicas
- Materiais

* Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído



ENSINO MÉDIO

Fortalecer a aprendizagem e reduzir a evasão escolar no ensino médio



Promoção da permanência na escola e conclusão dos estudos no ensino médio com aprendizado adequado, priorizando os estudantes com maior risco de evasão.

Indicadores estratégicos

PNE META 3.B Taxa de **atendimento escolar** para jovens de 15 a 17 anos de idade no ensino médio

PNE META 7.C **índice de desenvolvimento** da educação básica do **ensino médio**

Taxa de **insucesso escolar** (reprovação e abandono) no ensino médio

Em 2022, 76,7% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no ensino médio ou já haviam concluído a etapa. Esse número está abaixo da meta de 85% para 2024 do Plano Nacional de Educação - PNE e representa um retorno ao patamar de 2020. A permanência no ensino médio é ainda um desafio, considerada a alta taxa de **abandono e evasão** nesta etapa da educação básica. Com relação à aprendizagem, houve **queda na proficiência dos estudantes** nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. De acordo com dados do Inep, apenas **5% dos estudantes do ensino médio público atingiram proficiência a partir do nível 6 em matemática** no Saeb de 2021. Além disso, a distorção idade-série no ensino médio foi de 22,2% em 2022, o que indica que aproximadamente **1 em cada 5 alunos não está na série esperada para sua idade**. O MEC tem como objetivo a coordenação de políticas para o enfrentamento dos desafios desta etapa, como a reformulação da **Política Nacional do Ensino Médio** e o **Programa Pé-de-Meia**, que foca na redução da evasão escolar dos estudantes.

Iniciativas prioritárias

- Programa Pé-de-Meia
- Política Nacional do Ensino Médio
- Recomposição das Aprendizagens
- Proteção das Trajetórias Escolares

Eixos de atuação

- Incentivos à permanência e à conclusão
- Currículo
- Mediações pedagógicas
- Formação
- Materiais
- Avaliação



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Expandir a oferta e fortalecer a qualidade da educação profissional e tecnológica



Ampliação das vagas por meio da expansão da rede federal e incentivo à expansão das demais redes, especialmente às estaduais. Além de, indução da qualidade por meio de diretrizes, regulação e consolidação da infraestrutura dos institutos federais.

Indicadores estratégicos

Número de **novas unidades da Rede Federal** em funcionamento

PNE META 11.A Número de matrículas em **cursos técnicos de nível médio**

De 2013 a 2022, as **matrículas em educação profissional técnica de nível médio aumentaram cerca de 29%**, passando de 1.602.946 para 2.069.771. Porém o resultado é ainda distante da meta do Plano Nacional de Educação - PNE de 4.808.838 matrículas para 2024 e da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE. Em relação aos cursos de qualificação profissional, que oferecem rápida inserção no mercado de trabalho, o número de matrículas foi de 1.028.408 em 2022. Desta maneira, o foco do MEC está voltado para o **aumento do número de matrículas em cursos técnicos** de nível médio integrados e subsequentes ao ensino médio, a **ampliação da rede federal** e a **consolidação dos campi já existentes**, conferindo infraestrutura adequada para formação dos estudantes.

Iniciativas por eixo de atuação

Qualificação

- Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- Programa Mulheres Mil
- Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e Tecnológica
- Proeja - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Programa EnergIFE
- Profuncionário

Certificação

- Certificação de Saberes e Competências Profissionais

Rede Federal

- Consolidação da infraestrutura
- Expansão do número de unidades



EDUCAÇÃO SUPERIOR



Ampliar o acesso, a permanência e a conclusão, com melhoria da qualidade, na educação superior

Educação superior de qualidade e acessível para mais pessoas com apoio à permanência e à conclusão dos estudos, e redução de desigualdades por raça, nível socioeconômico, sexo e região.

Indicadores estratégicos

PNE META 12.B Percentual da população de **18 a 24 anos** com acesso à **educação superior***

PNE META 14 **Pós-graduados stricto sensu titulados** por 100 mil habitantes

Em 2022, 25% da população entre 18 e 24 anos tinha acesso à educação superior, enquanto a meta do Plano Nacional de Educação - PNE estabelece um índice de 33% para o ano de 2024. Além das barreiras de acesso, a evasão dos cursos é alta, com apenas 39,8% dos ingressantes concluindo seus cursos. Em 2021, somente 23% dos brasileiros de 25 a 34 anos possuíam diploma de nível superior. Esse número está distante da média de 47% da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE e de países da América Latina, como o Chile (40,5%) e Colômbia (30,5%). No âmbito da pós-graduação, o Brasil registrou 40 mestres e doutores titulados por 100 mil habitantes em 2022, indicador também distante dos parâmetros internacionais de referência. Portanto, é necessário fortalecer programas já reconhecidos como Prouni e Fies, com renegociação de dívidas de estudantes e novas modalidades de apoio para **tornar a universidade mais acessível**. Além disso, há um foco na **melhoria da qualidade** por meio de uma nova política de regulação dos cursos de educação à distância e a definição de um **plano nacional** para a educação superior.

Iniciativas por eixo de atuação

Acesso

- Sisu - Sistema de Seleção Unificada
- ProUni - Programa Universidade para Todos
- Fies - Fundo de Financiamento Estudantil

Permanência e Conclusão

- PBP - Programa de Bolsa Permanência
- PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil

Qualidade

- PET - Programa de Educação Tutorial
- PEC-G - Programa Estudantes Convênio de Graduação
- Proext-PG - Programa de Extensão para a Educação Superior
- Programa Mais Médicos
- Nova Política de Regulação da Educação a Distância

* Taxa líquida de escolarização na educação superior



EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO



Fomentar a equidade, a inclusão e a qualidade da oferta para os públicos-alvo das modalidades e temáticas educacionais

Fomento dos direitos de todos os indivíduos, independentemente de suas características e identidades, em todos os aspectos, etapas e níveis do processo educacional.

Indicadores estratégicos

PNE META 9 Número de **pessoas não alfabetizadas** da população de 15 anos ou mais de idade

Taxa de **escolas indígenas, do campo e quilombolas** com estrutura mínima

Número de **Territórios Étnico-Educacionais** implementados

Diferença na taxa de insucesso escolar entre brancos e negros

Número de matrículas do público-alvo da **educação especial em classes regulares**

Número de professores com **formação continuada em educação bilíngue de surdos**

A **garantia do direito à educação para todos** enfrenta ainda desafios como as desigualdades socioeconômicas, de gênero, étnico-raciais, regionais e de inclusão. As taxas de atendimento, permanência, conclusão e aprendizagem são sistematicamente inferiores para as pessoas negras, indígenas, quilombolas e do campo. Há desafios para a promoção de uma educação especial na perspectiva inclusiva e bilíngue de surdos e para a implementação das diretrizes de educação para as **relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental**. Soma-se a isso a falta de infraestrutura adequada nas escolas, principalmente nas modalidades educacionais do campo, quilombola e indígena. Assim, a estratégia do MEC prioriza ações de fomento à **participação social**, elaboração de materiais didáticos e paradidáticos, concessão de bolsas e auxílios, recursos para infraestrutura de escolas e para implementação de diretrizes e formação de professores em temáticas específicas seguindo critérios de **diversidade, equidade e inclusão**.

Iniciativas prioritárias

- PDDE Água e Campo
- PBA - Programa Brasil Alfabetizado
- Plano de Implantação dos Territórios Étnico-Educacionais
- PDDE PNEERQ - Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola
- Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
- PDDE Sala de Recursos Multifuncionais
- PDDE Bilingue de Surdos
- Programa Participa Jovem
- Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente

Eixos de Atuação

- Juventude • Educação em Direitos Humanos
- Educação Ambiental • Educação Especial
- Educação do Campo • Educação Escolar Indígena • Educação Escolar Quilombola • Educação para as Relações Étnico-Raciais
- Educação de Jovens e Adultos • Educação Bilingue de Surdos



MAGISTÉRIO

Fortalecer o magistério e a formação de professores



Fortalecimento da atuação e melhoria da qualidade e adequação da formação dos professores e gestores da educação básica

Indicadores estratégicos

PNE META 15 Percentual de **adequação da formação docente** à área que leciona

Desempenho de concluintes das **licenciaturas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade**

Para fortalecer a docência, é fundamental o foco na qualidade da formação inicial e continuada de professores e na adequação dos docentes à disciplina que lecionam, bem como ao contexto social no qual a escola e os estudantes estão inseridos. Em 2022, apenas 62% dos professores da educação infantil apresentavam formação adequada à área de conhecimento que lecionam. No ensino fundamental, essa proporção é de 73,8% nos anos iniciais e 59,9% nos anos finais. No ensino médio, observa-se uma taxa de 67,6%. Esses índices estão distantes do patamar de 100% estabelecido na Meta 15 do Plano Nacional de Educação para 2024. Portanto, é imprescindível **ampliar a oferta e a qualidade das formações iniciais e continuadas** para professores. A estratégia do MEC envolve a ação coordenada entre instituições de ensino superior e redes da educação básica para o aprimoramento das políticas de formação e apoio ao magistério.

* Calculado a partir dos indicadores de adequação da formação à área de conhecimento que lecionam das seguintes etapas: educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Iniciativas por eixo de atuação

Formação Inicial e Continuada

● Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência ● Parfor - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica ● Praec - Programa de Acompanhamento dos Centros de Formação Continuada ● Proditec - Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação ● Prilei - Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial e Continuada de Professores com ênfase na Educação Integral ● Enade das Licenciaturas

Formação para Equidade, Diversidade e Inclusão

● Parfor Equidade ● PROLIND - Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas ● Programas de Formação em Educação em Direitos Humanos e em Educação Ambiental ● PROCAMPO - Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo ● Programa Educação para Relações Étnico-Raciais (Erer) ● Formação Continuada em Educação Bilingue de Surdos



ARTICULAÇÃO FEDERATIVA



Fortalecer a articulação federativa e o regime de colaboração entre a União, Distrito Federal, estados e municípios

Fortalecimento da colaboração, gestão e coordenação entre os entes federativos para o alcance de resultados mais eficazes e equitativos na educação.

Indicadores estratégicos

Entes federativos com novos planos decenais de educação aprovados pelo poder legislativo

Instâncias permanentes de pactuação federativa do **Sistema Nacional de Educação** institucionalizadas

Entes federativos com diagnóstico e planejamento no Ciclo 5 do **Plano de Ações Articuladas**

Iniciativas prioritárias

- SNE - Sistema Nacional de Educação
- PNE - Plano Nacional de Educação
- PAR - Plano de Ações Articuladas
- Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

O **Plano Nacional de Educação - PNE** estabeleceu 20 metas para o período de 2014 a 2024. No entanto, muitas delas estão distantes de seu cumprimento. A complexidade para o alcance das metas está relacionada ao contexto educacional brasileiro: 47,3 milhões de estudantes e 178,5 mil escolas na educação básica (Censo Escolar 2023), e 8,9 milhões de alunos na educação superior (Censo da Educação Superior 2021), distribuídos em 5.568 municípios, 26 estados e um Distrito Federal. Para superar os desafios da educação, será fundamental **fortalecer a cooperação entre União, Distrito Federal, estados e municípios** por meio de mecanismos como o **Sistema Nacional de Educação - SNE** que propõe diretrizes e instâncias de governança entre os entes e o fomento à elaboração de planos decenais locais alinhados ao PNE para a definição das prioridades e implementação das políticas públicas de forma coordenada. Por fim, o Plano de Ações Articuladas - PAR é uma estratégia do MEC para **garantir apoio técnico e financeiro** para a implementação de ações locais voltadas ao atingimento das metas educacionais dos entes.



GESTÃO ESTRATÉGICA

Fortalecer a gestão estratégica



Fortalecimento do planejamento, do monitoramento, da avaliação e da articulação intersetorial das ações do MEC para o alcance dos objetivos institucionais.

Indicadores estratégicos

Percentual de **indicadores estratégicos do PEI** alcançados

Percentual de realização das **rotinas de monitoramento com a alta-gestão do MEC**

Iniciativas prioritárias

- PEI - Planejamento Estratégico Institucional
- Sistema de Monitoramento dos objetivos estratégicos do MEC
- Painel Gerencial de Acompanhamento

A gestão estratégica é um processo contínuo e sistemático que permite a uma organização definir o percurso para alcançar seus objetivos e cumprir sua missão. Envolve o **planejamento**, o **monitoramento** e a **avaliação** de ações e iniciativas, garantindo que estejam alinhadas com seus objetivos estratégicos. Com o estabelecimento do PEI, o Ministério passa a ter uma ferramenta para **orientar a estratégia**, **aumentar o engajamento** e **aprimorar a coordenação** entre áreas e suas iniciativas. Para tanto, serão realizadas reuniões periódicas com as secretarias e a alta liderança. Essas reuniões permitirão um acompanhamento contínuo do progresso das metas, garantindo que o MEC avance em seus objetivos para a melhoria da educação.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Potencializar processos e serviços por meio da transformação digital



Uso de tecnologias digitais para melhorar a qualidade, a segurança e a eficiência na disponibilização de informações, na prestação de serviços digitais e na gestão de processos.

Indicadores estratégicos

Número de **sistemas entregues** dentro prazo por ano

Percentual de **estudantes com acesso à sua trajetória** através do aplicativo Jornada do Estudante

Iniciativas prioritárias

- SGP - Sistema Gestão Presente
- Jornada do Estudante
- Portal de Acesso Único ao Ensino Superior
- Diploma Digital
- Plataforma de Dados da Educação
- Sistema do Novo PAR
- Novo e-MEC
- Política de Governança de Dados

A transformação digital é um processo que visa a **potencializar o uso de tecnologias digitais** em todas as áreas de uma organização, aprimorando a forma como ela opera e entrega valor a seus usuários. No MEC, a transformação digital está sendo aplicada nos processos de gestão e implementação de políticas educacionais. Externamente, a transformação digital beneficia gestores, técnicos, instituições de ensino, professores e estudantes, através da **disponibilização de informações e serviços digitais** que simplificam o acesso às políticas e programas do Ministério. Para isso, uma iniciativa estratégica é a consolidação do aplicativo **Jornada do Estudante**, que permite à população brasileira acompanhar seus registros estudantis e ter acesso a documentos digitais de sua trajetória educacional, desde a educação básica até a educação superior. .



GESTÃO DE PESSOAS

Desenvolver e valorizar pessoas e equipes



Promoção de ações de valorização, desenvolvimento e contratação de pessoas para ter uma equipe qualificada, engajada e em número suficiente para a realização do trabalho.

Indicadores estratégicos

Percentual de **servidores capacitados** por ano

Percentual de **iniciativas prioritárias realizadas** por ano

Iniciativas prioritárias

- Política de Formação e Desenvolvimento de Pessoas
- Cetremec - Centro de Treinamento do Ministério da Educação
- PGD - Programa de Gestão por Desempenho
- Programa Qualidade de Vida do Servidor
- Concursos Públicos
- Plano de Carreira

Equipes qualificadas e engajadas são fundamentais para o sucesso de qualquer organização. Por isso, o foco é o fortalecimento da **valorização e do desenvolvimento** dos servidores e colaboradores. Isso inclui a realização de **concursos públicos**, o estabelecimento de um **plano de carreira** e a retomada das ações do **Programa de Qualidade de Vida** e da política de formação. O marco principal desta política é a reativação do **Cetremec**, o Centro de Treinamento do Ministério da Educação. Adicionalmente, a **melhoria dos processos administrativos e de gestão de pessoal**, bem como a **readequação de espaços e estruturas físicas**, visam ao bem-estar dos servidores e à satisfação com o ambiente de trabalho.



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Aprimorar a gestão orçamentária e financeira



Execução orçamentária e financeira eficiente, transparente, alinhada aos objetivos institucionais e em conformidade com as normas técnicas dos órgãos centrais.

Indicadores estratégicos

Percentual de **execução orçamentária**

Percentual de **acuidade do valor pago x valor programado** pelas áreas

Iniciativas prioritárias

- Sistema de Gestão Orçamentária
- Formação para os servidores do MEC

A gestão orçamentária e financeira é fundamental para o desenvolvimento de todas as políticas do MEC. Adequar o orçamento disponibilizado ao necessário para a execução das políticas é um desafio que exige planejamento e trabalho ao longo do exercício. O objetivo é realizar, de forma **transparente e efetiva**, a gestão orçamentária e financeira do Ministério da Educação e a supervisão de suas unidades orçamentárias vinculadas, oferecendo **apoio técnico para o planejamento, a execução e a análise das despesas**, bem como realizar estudos e levantar informações atualizadas sobre a gestão orçamentária e financeira, proporcionando subsídios para que os gestores realizem a implementação e o monitoramento de políticas públicas educacionais com **uso eficiente dos recursos públicos e alinhadas às estratégias institucionais**.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

